

TUTORIA A DISTÂNCIA: CONSTRUÇÃO DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA A DISTÂNCIA

Brasília - DF – Maio 2012

2.3.1. – Categoria - C - Métodos e Tecnologias

2.3.2. - Setor Educacional - 3 - Educação Universitária

2.3.3. -Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD (Zawacki-Richer 2009)
Nível Macro – Sistemas e Teorias de EAD - D. Teorias e Modelos - Nível Meso – Gerenciamento, Organização e Tecnologia - J. Desenvolvimento Profissional e Apoio ao Corpo Docente - Nível Micro - Ensino e Aprendizagem em EAD - N. Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem

2.3.4. - Natureza do Trabalho - C - Modelos de Planejamento

2.3.5. – Classe - 2 - Experiência Inovadora

RESUMO

O presente artigo apresenta a experiência da construção de uma proposta pedagógica na tutoria a distância e presencial no curso de Licenciatura em Educação Física a distância da Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília. A luz do referencial teórico contextualiza o tutor na Educação a Distância e busca compreender seu papel enquanto mediador no processo educativo. Pautado nas funções do tutor online apresenta as quatro categorias (pedagógica, gerencial, social e tecnológica). Na última seção, pautado nos documentos institucionais discorre sobre a proposta pedagógica e na afirmativa de buscar uma convergência das funções no sentido de aproximar, complementar e potencializar o acompanhamento dos estudantes e da oferta qualificada. O curso trabalha na perspectiva de construção de uma proposta pedagógica de tutoria centrada na mediação pedagógica como elemento essencial na comunicação com os estudantes. Neste contexto a proposta não tem por objetivo fortalecer um modelo de tutor, ao contrário, busca-se a construção e consolidação de práticas de tutoria que sejam significativas aos processos educativos realizados no curso.

Palavras chave: Tutoria a Distância; Educação a Distância; Educação Física a Distância;

TUTOR NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Nas diversas áreas do conhecimento, há a necessidade de se conceituar e definir suas nomenclaturas com a finalidade de especificar e compreender o que realmente esses nomes representam. Segundo o dicionário de terminologia de Educação a Distância (1998) ^[1] “O tutor é um elemento importante em muitos sistemas de EaD, sendo o principal responsável pelo processo de acompanhamento e controle do ensino-aprendizagem” (p. 118). Nas literaturas que discutem a questão tutoria/tutor, é difícil compreender com exatidão o seu significado. Buscou-se, à luz da literatura, compreender o fenômeno tutoria/tutor.

Segundo Iranita Sá ^[2] (1998, apud DUARTE, 2008, p. 12),

A tutoria, como método, nasceu no século XV nas universidades, onde foi usada como orientação de caráter religioso aos estudantes, com o objetivo de infundir a fé e a conduta moral; posteriormente, no século XX, o tutor assumiu o papel de orientador e acompanhante dos trabalhos acadêmicos. (DUARTE, 2008, p. 12).

Nas perspectivas atuais de Educação a Distância, percebemos uma continuidade na lógica da função da tutoria resultante do último século. Preti ^[3] (2003) faz um resgate histórico, salientando que a figura do tutor também aparecia no campo acadêmico, ao final do século XV, no interior das universidades inglesas de Oxford e Cambridge, que buscaram seu sentido no campo jurídico. Naquela época, a função tinha sentido de tutelar, proteger o menor, administrar seus bens até alcançar a maioridade. Segundo Preti (2003), no campo acadêmico, então, a função do tutor seria de assessorar grupos de alunos, de modo individualizado, cuidando de seu comportamento e de seus estudos, sempre sobre a coordenação do professor titular.

Nos tempos atuais, o tutor é reconhecido como peça fundamental do processo educativo. Ele é o principal mediador do processo de ensino-aprendizagem. Ao tutor cabe auxiliar e acompanhar os estudantes; indicar fontes de pesquisas e informações; apoiar e orientar os estudantes na resolução de atividades e problemas; favorecer os processos de compreensão, acompanhar o processo avaliativo, entre outras atividades docentes.

Maggio ^[4] (2001, p. 99) coloca em discussão que “um bom docente será um bom tutor”. Para a autora, ainda, um bom docente “cria propostas de

atividades para a reflexão, apoia sua resolução; sugere fontes de informações alternativas; oferece explicações, facilita os processos de compreensão”, são nessas ações que consiste seu ensino. A autora acredita que as associações de guia, apoio e orientação atribuídas ao tutor a distância também deveriam ser desempenhadas por professores na modalidade presencial.

Belloni ^[5] (2008) apresenta e discorre sobre as múltiplas funções do professor na modalidade a distância, destacando que elas não necessariamente ocorrerão ao mesmo tempo. A intenção da autora é evidenciar os desdobramentos das diversas funções docentes que surgem na EaD. Belloni (2008), ainda, define o professor tutor por aquele que orienta o aluno em seus estudos relativos à disciplina pela qual é responsável, esclarece dúvidas, explica questões acerca dos conteúdos e, em geral, participa dos processos avaliativos. Na definição apresentada por essa autora, percebe-se uma convergência para a conceituação de Maggio (2001) sobre as funções do docente na modalidade a distância.

Há um consenso sobre o reconhecimento da importância do papel do tutor e de sua ação tutorial, entretanto, não há um alinhamento sobre as suas funções, atribuições e nomenclaturas. Nesse sentido, podemos inferir que esse desalinhamento de nomes, atribuições e funções podem ser decorrentes de posicionamentos institucionais.

Na legislação brasileira, antes de 2007, não há registros sobre a figura do tutor, somente nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância^[6] o tema é tratado pela primeira vez. Versa no documento que,

A **tutoria a distância** atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciados aos pólos descentralizados de apoio presencial. Sua principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas, através de fóruns de discussão pela *Internet*, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico. O tutor a distância tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, frequentemente, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, junto com os docentes. (REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 2007, p.21).

Do ponto de vista legal, o fragmento acima atribui ao tutor a mediação

do processo pedagógico, assim, evidencia-se a importância dos processos interativos ao longo do processo educativo. O documento desmistifica o entendimento de que o trabalho na modalidade a distância é simplificado, ao contrário, o documento reforça a importância de professores qualificados para atuar nesse tipo de modalidade.

Em primeiro lugar, é enganoso considerar que programas a distância minimizam o trabalho e a mediação do professor. Muito pelo contrário, nos cursos superiores a distância, os professores vêem suas funções se expandirem, o que requer que sejam altamente qualificados. (REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 2007, p.20)

Aretio^[7] (2002) ressalta a necessidade de um tutor possuir uma série de qualidades para garantir a eficiência do acompanhamento. Gonzalez^[8] (2005) menciona que a tarefa do tutor é mediar todo o desenvolvimento do curso no que diz respeito aos aspectos relacionados com o conteúdo. Moran^[9] (2007) destaca variações de modelos educacionais e, conseqüentemente, as variações nas funções exercidas pelos tutores.

O modelo pedagógico da Universidade Aberta do Brasil (UAB), na Universidade de Brasília (UnB), atualmente está organizado hierarquicamente em núcleos de atuação. Estes se organizam em uma coordenação geral na universidade, nas coordenações de curso e em uma coordenação de polo de apoio presencial. A equipe de tutoria, foco do nosso estudo, atua diretamente na oferta de disciplinas do Curso de Licenciatura em Educação Física a Distância.

FUNÇÕES DO TUTOR ONLINE

A tecnologia vem trazendo inovações ao cenário educacional, principalmente no ensino superior, segmento que nos últimos anos tem se apropriado dos ambientes virtuais, para promover a formação inicial e continuada, em diversas áreas do conhecimento.

Na perspectiva da aprendizagem por *e-learning*, Teles^[10] (2009) explica que o aumento da comunicação humana mediada pelo computador, com finalidade educacional, estimulou uma propagação das tecnologias, a fim de oferecer ambientes educacionais *online*. Essa mudança no meio educacional

modificou e, em certa medida, provocou novos modos de ensinar e aprender. O autor, ainda, afirma que essa inovação trouxe de volta a discussão do papel do professor.

O processo educativo associado aos ambientes educacionais *online* coloca ao professor novos desafios e novas funções, que serão explanadas a partir das categorias: função pedagógica; função gerencial; função social, e função técnica. Essas categorias se organizam e se diferenciam a partir de diferentes atuações e enfoques, definidos em atos ou ações realizadas pelo professor *online*, representado, neste estudo, pelo tutor a distância.

A função pedagógica é composta por ações que objetivam auxiliar o processo de aprendizagem do estudante ou de seu grupo. Para Teles (2009),

A função pedagógica inclui tudo que é feito para apoiar o processo de aprendizagem do indivíduo ou grupo. Esta função pode ser dividida em técnicas que se centram na instrução direta e em técnicas para facilitar a aprendizagem dos estudantes. (TELES, 2009, p.73)

As ações decorrentes da função pedagógica estão intimamente ligadas às questões de conteúdos, situações e estratégias de aprendizagem, por isso influenciam significativamente o desenvolvimento de um ambiente favorável e facilitador para a aprendizagem. No processo de ensino *online*, a função pedagógica, no estudo realizado por Teles (2009), os atos pedagógicos são desdobrados em outros dez diferentes atos conforme esquema (p. 7).

A função gerencial se evidencia no desenvolvimento de atividades que desencadeiem ações eficientes relacionadas, principalmente, a questões administrativas de gerenciamento do curso. Essa categoria está associada a ações para resolver demandas administrativas, nos diversos níveis de oferta do curso, e pode ser subdivida em três categorias: Gerenciamento das ações dos estudantes; Administrar discussões e trabalhos de grupos e Gerenciamento da parte administrativa do curso. (TELES, 2009, p. 74).

Na ação de gerenciamento, o tutor a distância faz um acompanhamento das atividades realizadas, atua no direcionamento dos prazos e auxilia o estudante a administrar o tempo de estudo. Participa ativamente da administração de atividades em grupos, estabelecendo critérios para a nomeação e composição destes, além de indicar a definição de papéis entre os participantes e ajudar a promover a interação entre a turma. O tutor,

ainda na gestão administrativa, poderá direcionar os estudantes ao departamento competente e, sobre o aspecto de gerenciamento do curso e da disciplina, deverá apresentar amplo conhecimento no âmbito da instituição, por meio de seus regimentos: do curso, pelo projeto político pedagógico, e da disciplina, por meio do plano de ensino. Nessa função, o tutor também deverá realizar atividades relacionadas à participação e frequência *online*, esclarecer os estudantes acerca das normas da instituição e da disciplina, incluindo critérios e procedimentos de avaliação, além de sintetizar discussões, disponibilizar encerramentos de fóruns e avaliações, bem como emitir *feedbacks* qualitativos.

A função social é composta por processo comunicativo entre professor e estudante. Ela está associada a um contexto social de aprendizagem propício ao desenvolvimento e fortalecimento de relações interpessoais. Teles (2009) destaca que é *“tarefa do professor online é a de criar um ambiente de comunicação fácil e confortável, no qual o participante de uma comunidade virtual não deverá sentir-se isolado e sem interação com colegas”* Teles (2009), ainda para o autor é imprescindível reconhecer e valorizar os comentários dos estudantes. Nesta função, o tutor a distância deve manter a comunicação com os estudantes e fortalecer as relações interpessoais. Ao mediar esse processo comunicativo, poderá estimular a harmonia entre os participantes, fazer a manutenção do diálogo entre o grupo e auxiliar os participantes para que realizem trabalhos colaborativos.

Teles (2009) assinala o modelo desenvolvido por Walther (1996) que considera três diferentes efeitos sociais: o impessoal, o interpessoal e o hiperpessoal. A impessoalidade ocorre quando os estudantes percebem sua falta de conexão na sala de aula virtual. O nível interpessoal decorre da relação entre as pessoas na plataforma. A hiperpessoalidade ocorre quando uma informação mínima sobre cada um dos demais colegas pode levar a categorizá-los de formas estereotipadas ou rígidas. Vale destacar que a comunicação impessoal, interpessoal, e hiperpessoal contribui para o desenvolvimento de ações solidárias e corrobora para o processo decisório eficiente na sala de aula virtual.

A função de suporte técnico compreende amplo domínio tecnológico e fluxo de aprendizagem, inclui ainda as contribuições do professor, para facilitar

a apropriação e o uso das tecnologias, favorecendo ao estudante o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas. Teles (2009) afirma os aspectos técnicos da sala de aula virtual tem sido principalmente nas funcionalidades do software. Contudo, outras questões técnicas não dependem somente do professor, o potencial total de qualquer software depende também da qualidade de apoio técnico da instituição. Teles (2009).



Esquema 1: Funções do Tutor¹

CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA EM TUTORIA A DISTANCIA

Em consonância com os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007) e modelo acadêmico da Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília - UAB/UnB, o Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física^[11] (2009), amparado nas reflexões do primeiro Guia do Tutor a Distância da UnB, a partir de uma perspectiva construtivista destaca a mediação pedagógica como elemento central na comunicação com os estudantes. Nessa perspectiva, o tutor pode ser considerado um mediador que dá suporte e atua como orientador da aprendizagem dos estudantes Vieira ^[12]

¹ Fonte: elaborado pela autora com base no texto A aprendizagem por *e-learning*. Educação a Distância: o estado da arte.

(2007):

A mediação de conhecimento baseia-se no trabalho acumulado de múltiplas gerações humanas, portanto, no diálogo permanente entre os sujeitos históricos em busca de melhor compreender a realidade. Dito de outra forma, a mediação de conhecimento estrutura-se na compreensão de que o conhecimento é um valor de uso, na medida em que colabora para fruição ou transformação do contexto social. (VIEIRA, 2007)

A partir desde processo comunicacional, espera-se que o tutor contribua para que o estudante desenvolva a capacidade de realizar aprendizagens significativas por si mesmo, ampliando, progressivamente, seu nível de autonomia.

Desde 2007, o curso de Licenciatura em Educação Física a distância, ainda em etapa de consolidação e em plena expansão, tem como objetivo qualificar a oferta e o acompanhamento de mais de 300 estudantes, sua proposta é fortalecer as ações da equipe de tutoria presencial e a distância e promover o acompanhamento qualificado do processo ensino e aprendizagem dos estudantes e aprimorar a oferta do curso.

Dentre as ações de consolidação da proposta pedagógica de tutoria destaca-se o acompanhamento diário por meio de comunicação direta com os estudantes via ambiente virtual de aprendizagem. As principais atividades de tutoria são realizadas por meio de interação e acompanhamento no: Fórum Mensagem da Tutoria (espaço de comunicação do tutor a distância com os estudantes); Fórum de Tutores (espaço de comunicação da equipe de tutoria com o professor supervisor, em que são registradas as orientações, dúvidas e respostas para auxiliar o acompanhamento dos estudantes e encaminhamentos necessários); Horários de chat sistematizado (ferramenta síncrona, de atendimento *online* do tutor a distância com uma hora de duração com objetivos de sanar dúvidas e promover interação com os estudantes); Fórum de Dúvidas (espaço de comunicação com o objetivo de sanar dúvidas diversas dos estudantes ao longo da disciplina). Fóruns Temáticos (espaço de comunicação constituído por debate temático por meio de mediação pedagógica do tutor a distância).

No desenvolvimento das atividades de tutoria destaca-se a função pedagógica por meio de intervenções diárias “costura dos comentários” e

encerramento do fórum com síntese da discussão construída ao longo da semana. Ainda no desenvolvimento das atividades de tutoria cabe ao tutor orientar e acompanhar o recebimento de atividades/tarefas que recebem *feedback* qualitativo

Nesse processo de consolidação de uma proposta pedagógica de tutoria, destaca-se a elaboração do plano de tutoria, trata-se de um documento que favorece a organização do trabalho pedagógico dos tutores presenciais e a distância. A elaboração desse documento permite ao tutor pensar as ações tutoriais e refletir sobre a própria prática. A partir da sua construção, torna-se um documento norteador para as ações de tutoria no decorrer da oferta do curso.

Na perspectiva de manter a integração da equipe de tutoria junto a Coordenação do Curso e Coordenação de Tutoria, sistematizou-se o Espaço de Interação, sala virtual destinada à formação e integração da equipe de coordenação com toda a equipe de tutoria (presenciais e a distância). Nesse espaço são publicadas diversas (in)formações, como: orientações sobre as atividades de tutoria; organização da tutoria (horário de chat semanal obrigatório, encontros presenciais, entre outras orientações.

Seja no desempenho da tutoria presencial ou a distância, considerando as diferentes atribuições e suas particularidades, busca-se uma convergência das funções no sentido de aproximar, complementar e potencializar o acompanhamento dos estudantes. À medida que se consolida, essa convergência contribui para o alcance dos objetivos de mediar o processo de ensino e aprendizagem e apoiar os estudantes em suas trilhas de aprendizagens. A construção dessa proposta pedagógica junto a equipe de tutoria constitui-se em uma importante ação no curso de licenciatura em Educação Física a distância, e torna-se essencial no processo educativo contribuindo fortemente no processo ensino aprendizagem. O curso trabalha na perspectiva de construção de uma proposta pedagógica de tutoria centrada na mediação pedagógica como elemento essencial na comunicação com os estudantes. Neste contexto a proposta não tem por objetivo fortalecer um modelo de tutor, ao contrário, busca-se a construção e consolidação de práticas de tutoria que sejam significativas aos processos educativos realizados no curso.

REFERÊNCIAS

- [1] ABED – Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância. **Dicionário de Terminologia de Educação a Distância**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/rbaad/dicionario.pdf>>. Acesso em 23 de abril de 2012.
- [2] DUARTE, Gilmar Pereira. **As funções do tutor online**: análise da interatividade tutor/aluno no Projeto Piloto do Curso de Administração de Empresas da Universidade Federal do Piauí. 117f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Orientador: Lúcio França Teles. Brasília, 2008.
- [3] PRETI, Oreste. **O Estado da Arte sobre “Tutoria”**: Modelos e Teorias em Construção. Disponível em: <http://www.uab.ufmt.br/uab/images/artigos_site_uab/tutoria_estado_arte.pdf>. Acesso em 11 de janeiro de 2011.
- [4] MAGGIO, Mariana. **O tutor na Educação a Distância**. In: LITWIN, Edith (Org.). Educação a Distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa. S. Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 93-110.
- [5] BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 5. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
- [6] BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em 15 de abril de 2012.
- [7] ARETIO, Lorenzo García. **La educación a distancia**: de la teoría a la práctica. Barcelona: Ariel. 2002.
- [8] GONZALEZ, Mathias. **Fundamentos da tutoria em educação a distância**. São Paulo: Avercamp, 2005.
- [9] MORAN, José Manuel. **Modelos educacionais na aprendizagem on-line**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/modelos.htm>>. Acesso em 13 de abril de 2012.
- [10] TELES, Lucio França. **A aprendizagem por e-learning. Educação a Distância**: o estado da arte / Fredric Michael Litto, Manuel Marcos Maciel Formiga (orgs.). São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
- [11] FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física UAB UnB**. Universidade de Brasília. 2009. Brasília.
- [12] VIEIRA, José de Sousa. **Guia do tutor a Distância**. Universidade de Brasília: Decanato de Graduação – UnB. 2007. Disponível em: www.uab.unb.br/index.php/canais/manuais/.../261-manual-do-tutor>. Acesso em 14 de abril de 2012.